

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ipea: gasto social ganha 4,6 pontos no PIB e dobra por habitante em 15 anos

08/07/2011

O investimento do governo federal em políticas sociais teve crescimento intenso em 15 anos e aumentou em 4,6 pontos percentuais sua participação no PIB. Em 2009, o gasto social equivaleu a 15,8% do PIB. Desde 1995, a despesa por habitante subiu 104%, descontada a inflação, passando de R\$ 1,382 mil para R\$ 2,827 mil.

Os dados constam de estudo divulgado nesta pelo Ipea. A ampliação do investimento social por habitante foi bastante forte e um dos elementos que ajudaram o país a enfrentar a crise financeira internacional de 2008/2009, pois contribuiu para sustentar certo nível de consumo da população.

De acordo com o estudo, de 1995 a 2008, o gasto social sempre acompanhou as variações do PIB, inclusive em tempos de turbulência, como em 1998 e em 2002/2003. Ou seja, quando o PIB caía, o gasto caía junto. Mas, em 2009, isso não ocorreu.

O estudo englobou onze áreas distintas no que chamou de "política social", como previdência, assistência, saúde, educação e cultura. O orçamento federal foi desmontado para que fosse possível achar, em ministérios diferentes, gastos na mesma área.

Os dados gerais apontam uma trajetória constante de expansão do investimento social federal tanto no governo FHC quando no de Lula. Mas que o ritmo acelerou-se de um para o outro e, em ordem de grandeza, mais ou menos dobrou.

Do incremento de 4,6 pontos percentuais do gasto social como proporção do PIB, 1,68 ponto percentual ocorreu na gestão tucana e 2,85 pontos, na petista. O gasto social por habitante ganhou R\$ 428 com FHC e R\$ 1017 com Lula, até chegar a R\$ 2,8 mil em 2009.